



INTERPELAÇÃO ORAL

Recrutar e formar, de forma prioritária, os profissionais de saúde locais para o Hospital das Ilhas

Segundo informações da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, a primeira fase do Hospital das Ilhas entra em funcionamento em Dezembro. Para além da confirmação da vinda de 50 quadros dirigentes do *Peking Union Medical College Hospital*, o Governo vai abrir, quanto antes, o concurso público para o ingresso de mais de 400 profissionais de saúde, dando prioridade ao recrutamento de locais, pois só se recorre ao recrutamento no Interior da China e no exterior em caso de escassez de recursos humanos locais.

Em 30 de Outubro, o Governo divulgou informações sobre a primeira fase de recrutamento: destina-se a residentes da RAEM, e de entre os 90 trabalhadores a contratar em regime de contrato individual de trabalho do direito privado. Este pessoal deve receber formação durante o período de funcionamento a título experimental, servindo como reserva de pessoal, e começa a trabalhar aquando da entrada em funcionamento oficial do Hospital no próximo ano.

Segundo informações de muitos residentes, desta vez vão ser recrutados apenas 90 profissionais de saúde locais, o que é muito diferente dos cerca de 400 anunciados.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Mais, de entre os 90 trabalhadores a contratar, só 5 é que são médicos. Muitos licenciados em medicina não conseguem encontrar um emprego que corresponda à sua especialidade, e não têm outra alternativa senão optar pelo trabalho de “*takeaway*”. Aliás, muitos talentos que concluíram cursos de medicina no Interior da China ou no estrangeiro e regressaram a Macau têm de mudar de emprego devido à falta de postos de trabalho correspondentes.

Não há falta de talentos em Macau, faltam sim oportunidades de formação para os talentos locais “progredirem na carreira”. Com o anúncio do plano do Hospital das Ilhas, muitas pessoas ficaram interessadas na oportunidade de ingressar nesse prestigiado hospital. A presença de um hospital de grande dimensão e de renome em Macau contribuirá para incentivar o ingresso de potenciais talentos no sector de saúde, porém, a situação do recrutamento deixou os jovens profissionais de saúde desiludidos.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. As autoridades vão recrutar apenas 90 profissionais de saúde locais. Quais são os factores de consideração? Este número é muito diferente dos cerca de 400 anunciados. O Governo vai continuar a recrutar profissionais de saúde locais para o Hospital das Ilhas?
2. Segundo informações de alguns residentes, como só vão ser recrutados 90 profissionais locais, muitos talentos da medicina não conseguiram emprego. Como é que as autoridades vão garantir a prioridade da contratação de trabalhadores locais e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

concretizar isso no recrutamento para o Hospital das Ilhas? Vão controlar, com rigor, o rácio entre trabalhadores residentes e não-residentes? Das 300 vagas restantes para profissionais de saúde, quantas vão ser preenchidas por talentos locais?

3. A presença de um hospital de grande dimensão e de renome em Macau contribuirá para incentivar o ingresso de potenciais talentos no sector da saúde, porém, os jovens profissionais de saúde ficaram desiludidos com o recrutamento. De que medidas dispõem as autoridades para, com o apoio do Hospital das Ilhas, incentivar mais talentos locais a aperfeiçoarem as suas especialidades? Por exemplo, a abertura de oportunidades de estágio para talentos no Hospital das Ilhas.

22 de Novembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang